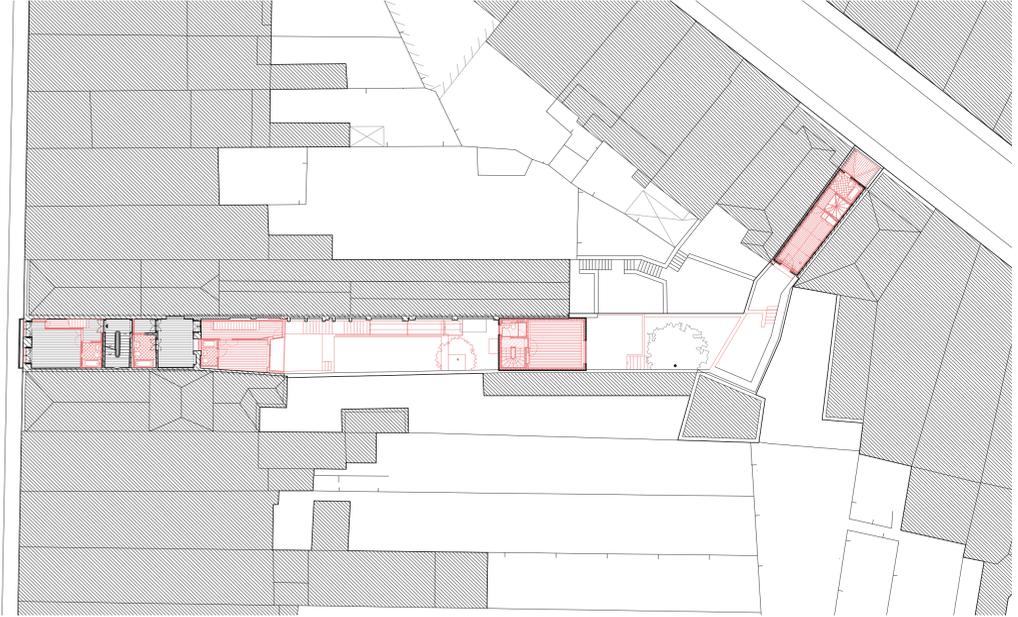
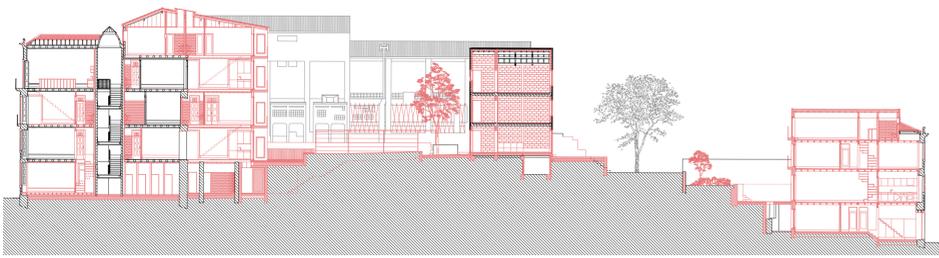


# Reabilitação de 3 edifícios na Rua do Almada

figueiredo+pena arquitetos  
rua elísio de melo 28, sala 29, 4000-196 porto  
garagem@figueiredo-pena.com



# Reabilitação de 3 edifícios na Rua do Almada

Localização Location:  
Porto, Portugal

Programa Program:  
Habitação, 6 fogos  
Housing, 6 apartments

Área bruta Gross area:  
900m<sup>2</sup>

Valor Contract value:  
700.000 €

GPS:  
41.152310, -8.611809

Cronograma Dates:  
Project 2014-2015  
Construction 2016-2018

Cliente Client:  
Red Crown Investment, Lda.

Arquitectura Architecture:  
Figueiredo+Pena Arquitectos,  
Tiago Figueiredo, Luis Pena,  
Filipe Madeira (project manager),  
Marisa Oliveira, João Santos, Margarita Ruiz

Especialidades Engineering:  
NCRSP - Consultoria em  
Reabilitação do Edifício e  
Património, Lda.

Construtora Builder:  
CACAO Civil Engineering, Lda

Technical Director: Miguel Santos, Eng.

Site management: Luis Lemos, Eng.

Fiscalização Building inspection:  
(2016-2017)  
ADQ - Gestão & Serviços, Lda.

André Coelho, Tânia Silva, Eng.

Fiscalização Building inspection:  
(2017-2018)  
Multiprática - Consultoria e  
Projetos Lda.

João Correia, Eng.

Fotografia Photography:  
Frederico Marinho

A operação incide sobre dois lotes que se contactavam pelos extremos tardoz e que foram emparcelados. O edifício com frente para a Rua do Almada era uma casa tipicamente portuense, em bom estado de conservação, de quatro pisos e um recuado e com fachada tardoz muito fragmentada, com diversos volumes acrescentados.

Um dos edifícios implantados no logradouro, com carácter de anexo, apresentava três pisos em razoável estado de conservação. O edifício com entrada pela Rua Alferes Malheiro apresentava 3 pisos com fachada frontal bem conservada em alvenaria de pedra. O interior e a fachada tardoz encontram-se em estado de degradação avançada.

Para o edifício que tem frente para a Rua do Almada propôs-se a ampliação da volumetria para o interior do lote, de modo a dar continuidade ao alinhamento tardoz definido pela construção contígua a sul e conseguindo aumentar desse modo os ganhos solares nesse alçado. A nova fachada tardoz, reinterpretando a construção original, é composta por lajes de betão bujardado e panos de parede rebocados. As carpintarias, estuques, pavimentos

e revestimentos existentes foram recuperados sempre que possível e a ampliação tem em conta as técnicas construtivas originais, com soalho assente em vigamento de madeira maciça, divisórias leves e caixilharia de madeira.

No que se refere ao edifício existente do logradouro do lote com frente para a Rua do Almada, foi recuperado através da renovação do seu revestimento (mantendo a materialidade da chapa ondulada, técnica corrente para anexos e aumentos no centro do Porto).

O edifício com entrada pela Rua Alferes Malheiro foi reconstruído e ampliado com um novo piso recuado que acompanha a moda dos edifícios vizinhos (a 2,5m da fachada). De forma semelhante ao edifício da Rua do Almada, o interior foi reabilitado recorrendo a linguagem e técnicas similares às existentes e na fachada tardoz utilizou-se o mesmo sistema de lajes de betão bujardado. O último piso assume a condição de acrescento através de um sistema de construção ligeira em madeira revestida lateralmente a chapa ondulada, procurando a integração com os acrescentos já existentes ao longo da rua.

